



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



T1123

PREPARAÇÃO DE FASE ESTACIONÁRIA QUIRAL BASEADA EM POLISSACARÍDEOS E SEPARAÇÃO DE ENANTIÔMEROS DO MITOTANO

Tales Massayoshi Yamamoto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Cesar Costapinto Santana (Orientador), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

O uso do mitotano tem apresentado resultados como agente quimioterápico no tratamento do tumor de córtex adrenal (TCA). Como uma das formas enantioméricas do mitotano possui maior capacidade de absorção por organismos vivos, nota-se a importância de se desenvolver um processo de separação das formas enantioméricas para posterior estudo de redução e controle de efeitos tóxicos. A tentativa de separação é feita através de um sistema de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), utilizando-se colunas com fase estacionária quiral (FEQ) de tris (3,5-dimetilfenilcarbamato) de amilose. As amostras de mitotano foram cromatografadas à temperatura de 25 °C, volume de injeção de 20 µL e detectadas no comprimento de onda de 270 nm. Todas as corridas foram feitas com eluição isocrática, vazão de 0,5 e 1,0 mL/min, sendo que as fases móveis eram desgaseificadas por 5 minutos antes de serem utilizadas. Obteve-se separação, embora não por linha de base (fator de separação da ordem de 1,15), utilizando-se uma fase móvel combinada de hexano e isopropanol. O resultado é considerado razoável para separação quiral, mas se pode otimizar o processo alterando-se a temperatura das colunas.

Cromatografia - Quiral - Mitotano